

Balaivos

É dia
teus olhares, o ouro
nos colares, meu couro
lendas dos moços que sopram os coqueirais.

Em arrobas, outras moedas
sinceridades quietas,
tantas cinzas na gema-festa
flora tal se fevereiro...
teu anel, sois fiscal de terreiros.

É dia...
dos riso incautos, dos deleites
dos leitos cruzados
das feira, das fontes
das bolsas, dos rios sob as pontes
dos mil-réis insanos
dos pés dependentes, dos decanos
quem coroa a razão alimentícia
cooperativa, sexual ou mística
da lúdica, vaidade pública, milícia
das rodas-saia, na renda bruta mensal...
delícia!

Balaíos
erhi Araújo

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/balaíos>